

ABSOLUTISMO E ILUMINISMO NA UFAM+

CONTROLE			MARCADAS	DATA
Q: 12	A:	%:		

QUESTÃO 01 (PSC UFAM 2019)

O Iluminismo foi uma corrente de ideias iniciada ainda no século XVII e desenvolvida no século XVIII na Europa. Os pensadores iluministas defendiam a liberdade de pensamento e eram contra os dogmas da igreja e da opressão política do absolutismo. As alternativas abaixo apresentam os princípios básicos do ideário iluminista, **EXCETO** o(a):

- a) universalidade – os iluministas acreditavam que suas propostas abrangiam todos os seres humanos, independente de barreiras nacionais ou étnicas.
- b) individualidade – os seres humanos deveriam ser vistos como indivíduos e não como parte de uma coletividade.
- c) autonomia – os homens são aptos a pensarem por si mesmos, sem a tutela da religião.
- d) antinaturalismo – os iluministas acreditavam que toda liberdade do ser humano provinha da organização social e não da natureza.
- e) anticlericalismo – embora boa parte dos filósofos do período fossem teístas (acreditavam em um Deus), voltavam-se contra a Igreja, pois a Igreja colocava a fé acima da razão e apoiava o absolutismo, justificando-o pela teoria do direito divino.

QUESTÃO 02 (PSC UFAM 2018)

A Idade Moderna foi o período no qual ocorreu o fortalecimento gradual dos governos das monarquias nacionais em grande parte da Europa. Esse processo gerou outra característica do Antigo

Regime, que foi o absolutismo monárquico. Com as monarquias absolutistas, o rei se constitui na fonte suprema dos poderes do Estado. Nesse período, vários teóricos elaboraram argumentos para justificar o poder absoluto dos reis.

Assinale a alternativa **CORRETA** quanto aos teóricos que fizeram a defesa do absolutismo:

- a) Thomas Hobbes defendia o poder absoluto como condição necessária para a paz e o progresso; Jacques Bossuet defendia o poder absoluto do rei como um direito divino.
- b) Barão de Montesquieu afirmava que quando os poderes Legislativo e Executivo ficavam reunidos numa mesma pessoa ou instituição do Estado, a liberdade florescia; John Locke acreditava que a liberdade natural do homem consistia em se submeter a um poder superior.
- c) Voltaire defendia que o soberano tinha de ser esclarecido; Jean-Jacques Rousseau afirmava que o soberano deveria conduzir o Estado de acordo com seus princípios.
- d) Adam Smith defendia que um Estado só pode ser verdadeiramente poderoso e rico se tiver um monarca absolutista no poder; Denis Diderot acreditava que a dependência do povo ao monarca absoluto seria a única alternativa para o progresso humano.
- e) Thomas More defendeu os valores da monarquia absoluta e seus luxos; Charles Fourier propunha que a sociedade se organizasse em comunidades chamadas falanstérios, espécie de edifícios-cidade onde as pessoas trabalhassem apenas no que quisessem.



QUESTÃO 03 (PSC UFAM 2014)

“A partir da segunda metade do século XVIII, enquanto alguns países da Europa Ocidental assistiam à vitória das forças ligadas ao capitalismo, em outros países empreendeu-se uma política reformista visando à modernização dos Estados pelos respectivos soberanos. A essa política, que variou segundo as circunstâncias próprias a cada país, denominamos de despotismo esclarecido ou reformismo ilustrado. Geralmente os ‘monarcas esclarecidos’ adotavam a fraseologia dos filósofos do Iluminismo para empreender a modernização de seus Estados; tratava-se de adaptar alguns princípios novos a Estados de condições socioeconômicas e políticas atrasadas.”

AQUINO, R. História das Sociedades. Das Sociedades Modernas às Sociedades Atuais. RJ: Novo Milênio, 2010.

O apogeu do despotismo esclarecido na Prússia foi atingido no governo de Frederico II, o Grande. Influenciado principalmente pelo ideário de Voltaire, ele acreditava que o rei era o coração, a alma e o cérebro do Estado. Para o monarca, o objetivo de governo era o bem comum, a preocupação com os interesses, felicidade e bem estar do povo. Ao assumir o poder, Frederico II adotou uma série de medidas, como:

- Confisco dos bens e as propriedades da Igreja, distribuindo essas terras aos nobres.
- Elevação do imposto de captação, sobretaxando os camponeses prussianos, o que aumentou as receitas do Estado.
- Abolição das torturas aos presos políticos, concedendo aos prussianos plena liberdade de expressão.
- Manutenção do regime de servidão e aumento dos direitos dos proprietários sobre os servos da terra.
- Criação de um Tribunal de Justiça para julgar delitos da nobreza e promulgação de uma Constituição baseada em princípios democráticos.

QUESTÃO 04 (UFMS 2022)

Uma das bases do pensamento político moderno está na legitimidade que o governante deve assumir se deseja exercer o poder. Um governo considerado ilegítimo pelos governados acarretaria a dissolução do Estado. Esta legitimidade seria uma combinação entre virtú (qualidade e habilidade) e fortuna (circunstâncias externas ao poder oficial) sobre a qual o governante deveria saber manter o equilíbrio.

Esse pensamento é encontrado na obra de:

- Thomas Hobbes.
- Nicolau Maquiavel.
- John Locke.
- Santo Agostinho.
- Adam Smith.

QUESTÃO 05 (PUC GO MEDICINA 2021)

Os modelos estatísticos surgiram como instrumentos do Estado moderno para governar as populações. Conforme o pensador Byung-Chul Han, por meio da regularidade matemática e das probabilidades seriais, “os filósofos acreditavam poder reconhecer até mesmo o vaticínio divino”. Tal racionalização da administração pública é uma consequência do movimento Iluminista.

Assinale a única alternativa que caracteriza corretamente esse movimento, considerando sua abrangência para além do âmbito das ideias:

- O iluminismo foi um movimento intelectual que defendia a superioridade da ciência e da razão nas relações com o mundo natural, bem como na relação do indivíduo com a sociedade. As “trevas” a serem vencidas eram representadas pelo poder da Igreja, que viveria de explorar as superstições do povo
- O iluminismo foi um movimento internacional que defendia a industrialização e o progresso de todos os países. Com isso, a felicidade geral seria atingida, pois as máquinas eram as representantes do progresso social e as “trevas”



seriam as antigas corporações medievais, a serem destruídas.

c) O iluminismo foi um movimento global que buscou levar as “luzes divinas” aos povos que viviam nas “trevas” da ignorância e do atraso. As metrópoles coloniais, portanto, contribuíram muito para sua difusão.

d) O iluminismo foi um movimento político que reformou as técnicas administrativas do Estado e a cobrança de impostos, fortalecendo o poder monárquico. Com seu impacto, as realezas europeias conseguiram uma sobrevida, antes que a Revolução Industrial surgisse para derrubá-las.

QUESTÃO 06 (UEL 2020)

Analise a figura a seguir e responda a questão.



Figura 3: RIGAUD, F. J. H. *Retrato de Luís XIV*. 1701. Óleo sobre tela, 277x184cm. Museu do Louvre (Paris, França).

Com base na figura e nos conhecimentos sobre o reinado de Luís XIV, na França, assinale a alternativa correta.

a) Como fonte histórica, a pintura é considerada produção estética destituída de articulações com a sociedade do período.

b) Essa pintura representa, da perspectiva política, símbolos do Absolutismo, ao tornar reconhecida a figura do rei.

c) O monarca Luís XIV dispunha de autoridade limitada, recordando a divisão iluminista do poder em três esferas.

d) A extensão de direitos de cidadania ao Terceiro Estado foi um dos principais traços políticos do período.

e) A característica política do reinado de Luís XIV foi a separação entre a instituição religiosa e o Estado.

QUESTÃO 07 (UNICENTRO 2019)

Assinale a alternativa correta sobre as principais características do mercantilismo como política econômica do Estado Absolutista.

a) Balança comercial favorável, bulionismo e sistema colonial.

b) Liberalismo econômico, especulação financeira e balança comercial deficitária.

c) Hegemonia da Igreja, contrarreforma e reforma protestante.

d) Livre comércio, estado mínimo e incentivo ao empreendedorismo.

e) Desemprego estrutural, degradação da natureza e flexibilização das leis trabalhistas.

1. D
2. A
3. C
4. B
5. A
6. B
7. A

